REFORMA E ADAPTAÇÃO DE FLUTUANTES DE APOIO PARA A ESEC JUAMI-JAPURÁ E RESEX AUATÍ-PARANÁ

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA Nº 2015.0529.00053-0; 2015.1201.00085-7; 2016.0105.00040-9; 2019.1230.00002-8; 2022.0429.00070-3; 2022.0502.00033-0

CONTRATAÇÃO

PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA VISTORIAR, ELABORAR PROJETOS EXECUTIVOS DE ADAPTAÇÃO E EXECUÇÃO DA REFORMA DOS FLUTUANTES

11/08/2021

1. APRESENTAÇÃO

A Amazônia abriga a maior floresta tropical do mundo e contém um terço de todas as florestas remanescentes desse tipo. A região, compartilhada por nove países sul-americanos, ocupa quase a metade do território brasileiro – 4,1 milhões de Km^2 – e é cortada por mais de mil rios, formando a maior bacia hidrográfica do planeta. Ela também guarda uma enorme quantidade de carbono, possui uma imensa riqueza biológica, com milhões de espécies – muitas das quais ainda desconhecidas da ciência – e tem uma riqueza cultural igualmente diversa, com populações tradicionais e indígenas de longa e rica tradição no convívio com a floresta.

Para garantir a proteção de amostras ecologicamente representativas da biodiversidade da Amazônia e colaborar com o desenvolvimento sustentável da região, o Governo Federal, por meio do Decreto nº. 4.326 de 08 de agosto de 2002, posteriormente revogado pelo Decreto nº 8.505 de 20 de agosto de 2015, criou o Programa Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa), estabelecendo uma parceria com doadores e organizações da sociedade civil.

O Programa Arpa é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), implementado em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Governos Estaduais da Amazônia e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio).

Com o Arpa, o Governo Federal pretende contribuir com a consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), instituído pela Lei nº. 9.985, de 18 de julho de 2000, e tem a meta de proteger pelo menos 60 milhões de hectares de florestas na Amazônia por meio da criação, consolidação e manutenção de Unidades de Conservação. Uma das ações de apoio a consolidação de Ucs é o aparelhamento das UCS por meio da execução de obras ou reformas de bases de apoio ou sedes administrativas.

2. IDENTIFICAÇÃO

Esta especificação técnica visa orientar a Contratação de pessoa jurídica para vistoria, elaboração dos projetos e para realizar a execução da obra dos flutuantes: um flutuante base de apoio logístico, um flutuante para armazenamento de combustíveis e um flutuante garagem de voadeiras. Nos projetos deve ser considerado o desmonte, avaliação e a utilização das estruturas de dois flutuantes antigos de modo a reaproveitar todos os materiais que ainda se encontram em boas condições, assim como equipamentos disponíveis que se encontram na Sede da ICMBIO em Tefé, apontados mais à frente, a fim de otimização de custos.

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Os dois flutuantes existentes atualmente encontram-se INUTILIZADOS em Tefé-AM, com grande parte das boias e casaria comprometidas.

Pode se observar, porém, que parte das boias (aproximados 40%) e vigamentos de sustentação em madeira de LEI (aproximados 30%) se encontram em bons estados e deverão (quando possível) ser reaproveitados no novo projeto.

Figura 1 - PARTE DAS BOIAS NO MEIO DAS EMBARCAÇÕES APRESENTAM BONS ESTADOS DE CONSERVAÇÃO;

Figura 2 - AS PARTES DAS BOIAS DAS PONTAS BOMBORDOS E BORESTES SÃO AS MAIS PREJUDICADAS PELO TEMPO E NÃO SERÃO REAPROVEITADAS.

Figura 1 - Chapas de aço deterioradas com ferrugem devido à ação do tempo

Figura 2 - Vista externa casaria, onde é possível ver as deteriorações de algumas tábuas da parede

Figura 3 - Visão vigas, onde é possível ver o bom estado de conservação delas

Figura 4 - Visão externa casaria, onde é possível ver algumas tábuas em bom estado para reaproveitamento

4. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Os novos projetos deverão prever:

4.1. FLUTUANTE BASE - 18X11M

O flutuante Base será constituído por dois pavimentos. No pavimento térreo ocorrerão algumas atividades de oficina (manutenção e revisão das voadeiras próprias do ICMBio) e de escritório.

- Balsa em chapa de aço naval preferencialmente 3/16 com estrutura em cantoneiras, medindo 18x11m. Desejável guarda corpo em tubo de 2'' de aço. Pintado com tinta anticorrosiva.

- Casaria de dois andares em madeira plástica nas paredes externas (para evitar deterioração) e madeira reaproveitada (paredes internas), com vigamento total de sustentação e assoalho do segundo andar da madeira reaproveitada ou, em caso de impossibilidade, desejável utilizar chapa de aço naval 3/16.

- Deverá conter: 01 Sala de entrada e preparação, 01 banheiro, 01 depósito para o gerador, 01 cozinha, 01 Depósito Sujo, 01 Deposito Limpo, 01 Depósito de campo, 01 escritório, 01 Dispensa, 01 Área de limpeza de materiais diversos; 01 área externa, 01 Oficina e 01 deposito da oficina, 01 sistema fotovoltaico e depósito de sua operacionalização.

- Cobertura com telha (sugestão galvalume trapezoidal sanduiche térmica)

- Partes em aço pintadas com tinta anticorrosiva

- Sistema de tratamento de efluentes bacteriano

- Louças, torneiras, chuveiro e bancadas

- Parte elétrica e hidráulica completa

- Estacionamento para 03 voadeiras com sistema de gancho de acoplamento.

- Equipamentos de salvatagem, emergência e navegação necessários conforme legislação vigente.

- Certificados de navegação atualizados.

- Acoplado ao flutuante Base, estará o flutuante de armazenamento de combustível.

4.2. FLUTUANTE ARMAZENAMENTO COMBUSTÍVEL 3X3M

- Considerar sempre a legislação vigente para tal infraestrutura,

- Balsa em boias tipo bananas reaproveitadas (se possível),

- Vigas em madeira (reaproveitadas) e aço, e sugestão de piso em aço xadrez com guarda corpo em tubo de 2'' de aço.

- Casaria em tela galvanizada conforme legislação vigente.

- Cobertura de acordo com legislação vigente, de preferência em telha galvalume

- Pintado com tinta anticorrosiva

- Incluir 02 tanques para armazenamento de combustível de 1.500 litros cada, sendo um para diesel e um para gasolina, com bomba de acionamento automática 12 V em cada um dos tanques.

4.3. FLUTUANTE GARAGEM PARA 20 VOADEIRAS 15X2M + RAMPAS DE ARMAZENAMENTO DAS EMBARCAÇÕES.

- Balsa em boias tipo bananas reaproveitadas (se possível),

- Rampas laterais tipo garagem para 10 voadeiras de cada lado, feitas em madeira reaproveitadas com boias de açacu reaproveitadas.

- Pinos de aço com anéis para fixação de correntes para a segurança de cada uma das embarcações.

- Sistema automático 12V de arrasto das embarcações para a subida na rampa.

4.4. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Considerar que o projeto deve seguir, sempre que possível, conceitos de sustentabilidade, tais como:

- Conforto térmico, ventilação natural;

- Reduzir o consumo de ENERGIA (refrigeração, iluminação etc.).

- PRATICIDADE de manutenção das instalações e DURABILIDADE do patrimônio.

- SEGURANÇA da construção, priorizando a utilização de materiais que retardem o fogo, fácil acesso a saídas de emergência etc.

4.5. População: Descrição da População que o Empreendimento Suportará

a) A Capacidade para utilização do flutuante Base ao mesmo tempo é de até 20 pessoas.
b) Flutuante Armazenamento combustível: A capacidade de carga para armazenamento de diesel ou gasolina neste flutuante é de até 3 mil litros e 3 pessoas para o manuseio.
c) Garagem: A capacidade de vagas neste flutuante é de até 20 voadeiras.

4.6. Utilização

As descrições de mobiliário e equipamentos devem ser consideradas para o dimensionamento do projeto, **suas aquisições não estão inclusas no escopo desta aquisição**, exceto quando explicitamente definido.

4.6.1.- Flutuante principal - Base

Sala de entrada e preparação: Atendimento de pessoas, local de espera e espaço para preparação dos objetos a serem levados, ou em retorno de viagens.

a) Mobiliário para dimensionamento – 02 freezers horizontais; 02 Poltronas individuais confortáveis e uma mesa pequena de refeições com 4 cadeiras;

Escritório: 03 pessoas, atendimento de demandas de gestão administrativas dos bens e de preparação das viagens.

a) Mobiliário para dimensionamento – 03 mesas de escritório, 03 cadeiras de escritório confortáveis, 03 computadores; 01 estação telefônica com aparelho, 01 nobreak suficiente para segurar os computadores e a internet; ar condicionado móvel (necessário prever abertura para saída do ar quente com alimentação elétrica associada); 01 sistema de rádio para comunicação com a sede e embarcações; 1 sistema de compartilhamento de internet ponto a ponto, para que a internet da sede possa ser compartilhada com o flutuante.
b) **Mobiliário fixo, incluso no fornecimento:** 04 estantes grandes e resistentes; 03 conjuntos de prateleiras embutidas resistentes. Podendo ser de madeira ou aço.

Banheiro 01 pessoa.

a) Mobiliário fixo, incluso no fornecimento: 01 box simples; 01 chuveiro não elétrico; 01 pia simples para uso higiênico; vaso sanitário simples, armário pequeno simples embutido e 01 armário pequeno com espelho (armário de escovas de dentes).

Área de lavanderia: 05 pessoas. área para lavagem de materiais, coberta, fechada, com piso impermeável (para proteger de água), e escoamento.

a) **Mobiliário fixo, incluso no fornecimento:** pias grandes para limpeza em geral.

Depósito para gerador: área suficiente para o trânsito no entorno do equipamento.

a) Equipamento para dimensionamento - 01 motor gerador de energia a diesel (NOVO) – 12,5 KVa;

b) **Mobiliário fixo, incluso no fornecimento:** 03 prateleiras em aço embutidas com profundidade de 45,0.

Dimensionamento, fornecimento e instalação de Sistema fotovoltaico e depósito para sua operacionalização:

a) Para o dimensionamento do projeto fotovoltaico devem ser consideradas a inclusão e complementação dos equipamentos novos já existentes, que estão guardados na sede do ICMBio em Tefé:

1. 6 placas solares grandes (GCL Solar – Modelo GCL-P6/60270 – Pot. Max. 270W);
2. 1 inversor novo (Xandrex /Pro 1800 Watt inverter – 120 vac 60Hz)
3. 3 controladores novos (Blue Solar Charger Controller – MPPT 150 l 60 MC4 – Bateria 12/24/36/48V / 60A - PV150V max l 50ª).

Área externa para a limpeza de materiais diversos: 03 pessoas. Área externa protegida do sol e de água, para lavagem de materiais diversos. Local com piso emborrachado e com drenagem (ralo).

a) Mobiliário fixo, incluso no fornecimento: torneira de metal dupla para lavagem de equipamentos de campo e uma mesa dobrável acoplada a parede.

Cozinha: 03 pessoas. Área integrada à sala de entrada, com material impermeável (azulejos ou similares) na região da pia, restante em madeira.

a) Mobiliário para dimensionamento – Geladeira; forno elétrico pequeno; fogão de bancada pequeno; botijão de gás.
b) **Mobiliário fixo, incluso no fornecimento:** bancada grande com armários embutidos (todos em madeira) para acondicionar utensílios de cozinha e pia dupla.

Dispensa:

a) **Mobiliário fixo, incluso no fornecimento:** Armário de madeira embutido, tamanho grande (2mx2mx50cm) com 4 portas (2 portas para cozinha e duas portas para materiais de limpeza) e prateleiras internas;

Depósito Sujo:

a) **Mobiliário fixo, incluso no fornecimento:** 04 prateleiras grandes embutidas em duas paredes (toda a parede), com profundidade de 50cm; piso e meia parede impermeável; piso com grades de plástico removíveis com mínimo 5cm de altura para impedir contato. Torneira com mangueira simples e ralo, para limpeza.

Depósito Limpo:

b) **Mobiliário fixo, incluso no fornecimento**: 20 pontos fixos de armazenamento de coletes salva vidas; armário pequeno embutido para documentação e chaves das embarcações; locais para armazenamento de capotas de embarcações; armários embutidos para armazenamento dos bancos de embarcações, fixador embutido para armazenamento dos remos; 03 armários embutidos para armazenamento de equipamentos diversos.

Armários feitos em madeira. Cerca de 10 embarcações terão as capotas, bancos, remos etc. armazenados no depósito.

Depósito de Campo:

a) **Mobiliário fixo, incluso no fornecimento:** Armários embutidos para ferramentas diversas; prateleiras grandes e resistentes para acondicionar caixas organizadoras grandes; 04 armários embutidos grandes para acondicionamento de materiais de campo.

Depósito da Oficina:

a) **Mobiliário fixo, incluso no fornecimento:** Armário embutido para armazenamento de materiais novos ou servíveis; Armário embutido para deposito de bens inservíveis; prateleiras embutidas com 50cm de profundidade; barra de fixação para motores de popa inservíveis.

Oficina: 04 pessoas. Transporte e manutenção de motores e equipamentos.

a) **Mobiliário fixo, incluso no fornecimento:** Mesa central fixa no chão (própria para utilização em oficinas), com bancada e área de lavagem com produtos tóxicos (com dreno e coletor); barra de fixação de motores de popa (diversos tamanhos); bancadas laterais com armários superiores e inferiores embutidos (gavetas e prateleiras).

Área externa: trânsito de pessoas, materiais e pontos laterais de fixação de embarcações grandes.

a) **Mobiliário fixo, incluso no fornecimento:** Estrutura (talha e trilho) para retirada de motores das embarcações de até 200hp, com capacidade de transporte até o interior da oficina. Pontos laterais de fixação de 3 lanchas de 12 metros, que permanecerão na água.

4.6.2 - Flutuante combustível

Área interna: área seguindo a legislação.

a) **Mobiliário fixo, incluso no fornecimento:** Tanques de 1500 litros de diesel e 1500 litros de gasolina e duas bombas de acionamento automático 12V para o abastecimento de

embarcações e dos tanques. Extintores de incêndio específico para combustíveis e demais equipamentos obrigatórios pela legislação.

4.6.3 - Flutuante garagem de embarcações (rampas)

Passarela: Área de 15 metros de comprimento por 2 metros de largura composta por duas boias tipo bananas ou de madeira (reaproveitadas se possível), dispostas paralelamente, com escotilhas (Boias em aço) em cada câmara de acesso e com estrutura de amarração em madeira (reaproveitada) e aço. Plataforma preferencialmente em aço naval 3/16 de 2m de largura e 15m de comprimento e pontos de fixação para 20 embarcações com pinos de aço com anéis para fixação de correntes.

a) **Mobiliário fixo, incluso no fornecimento:** Equipamento para puxar as embarcações, com sistema automático de 12V para arrasto das embarcações, com cabo de aço para 1000kg.

Rampas laterais: vigamento de madeira (reaproveitada), plataforma de 15m em madeira (preferencialmente reaproveitada), capacidade para 10 embarcações de tamanhos variando de 7 a 12m de comprimento em cada uma das duas rampas laterais. Emborrachado para proteção do piso e degraus em madeira para acesso a área da passarela.

Adotar soluções alinhadas com a sustentabilidade.

4.6.4. Observações

a) ELÉTRICA - Dimensionamento, fornecimento e instalação. Os flutuantes devem prever toda tubulação em tubos rígidos sobrepor, assim como tomadas e interruptores em sobrepor, toda sua ligação deve ser preparada para trabalhar com duas fontes de energias distintas; uma através de gerador (fornecido pelo ICMBIO, de 12,5 KVA) e outra através de Energia fotovoltaica. As ligações deverão ser feitas em quadros com respectivos adjutores de modo a permitir as duas formas de geração e distribuição.

b) HIDRO-SANITÁRIO – Dimensionamento, fornecimento e instalação. O sistema hidráulico deve prever uma caixa de água de 1000 L e outra de 500 L fixadas na cobertura com descidas em gravidade com sistema de enforcamento natural, deve prever bomba automática de 12 V para enchimento das mesmas. O sistema Sanitário deve prever fossa biológica bacteriana com capacidade para no mínimo 600 L com bomba automática 12 v.

c) SEGURANÇA – Dimensionamento, fornecimento e instalação. Deverá ser previsto sistema de câmeras de segurança e alarme para o monitoramento de todas as infraestruturas de maneira local e remota.

5. OBJETIVOS

5.1. FASE I

Desmontagem dos antigos flutuantes, avaliação dos materiais e preparação deles para serem incorporados nas novas estruturas. Deverá ser feito um parecer técnico sobre a condição dos materiais, detalhando aqueles que podem ser reaproveitados e os materiais que devem ser descartados.

Materiais não reaproveitados deverão ser descartados da maneira correta sob responsabilidade da contratada, de acordo com a legislação.

5.2. FASE II

Elaboração do projeto executivo da construção do flutuante Base, bem como de seus flutuantes complementares (Armazenamento combustível e Garagem), constando ainda memorial descritivo com especificação técnica dos materiais, insumos e equipamentos, orçamento com planilha de custos detalhada e proposta de cronograma de execução físico-financeira, com emissão da ART dos projetos no CREA.

5.3. FASE III

Realização da obra conforme o conjunto de Projetos elaborado na fase II e cronograma apresentado.

5.4. FASE IV

Documentação de aprovação técnica do projeto da embarcação de acordo com a legislação. Regularização documental dos projetos das embarcações perante a Capitania dos Portos. Transporte e instalação dos flutuantes até o local indicado na cidade de Tefé.

6. ATIVIDADES

6.1. FASE I

6.1.1. Visita Técnica

Visita técnica ao local para levantamento de dados, diagnósticos, reconhecimento da área e conferência da demanda (programa de necessidades) junto aos gestores, e

levantamento e diagnóstico inicial dos flutuantes existentes e verificação dos equipamentos disponíveis que se encontram na Sede da ICMBIO em Tefé

6.1.2. Desmonte das Estruturas dos Flutuantes Antigos

Realizar o desmonte total das estruturas existentes, a fim de conseguir realizar a avaliação dos materiais possíveis de serem incorporados no novo projeto executivo. Todos os materiais deverão ser catalogados e armazenados até a utilização na obra. Materiais que não possuírem mais condições de reaproveitamento, deverão ser corretamente destinados, para reciclagem ou aterro. Deverá ser feito um laudo técnico relatando, ilustrando e justificando todas as etapas deste processo.

Documentos a serem entregues:

- Laudos técnicos;
- Lista de materiais a serem aproveitados.

6.2. FASE II

6.2.1. Projeto Executivo

Elaborar o Projeto executivo, constando de todos os documentos, plantas, cortes e detalhes necessários à execução da obra, incluindo emissão de ART dos projetos elaborados.

6.2.1.1. Projeto de Arquitetura – Projeto de arquitetura, constando de soluções de espaços internos e externos e das estruturas que compõe o projeto.

Desenho: plantas de situação, implantação com níveis, plantas baixas e de cobertura, cortes e elevações, detalhes (que possam influir no valor do orçamento).

Especificação: materiais, equipamentos, elementos, componentes e sistemas construtivos.

6.2.1.2. Projeto de estrutura naval conjunto de elementos que visam definir e disciplinar a execução de parte dos flutuantes considerada resistente às ações e coações atuantes, com dimensionamento dos elementos estruturais e distribuição de ferragens necessárias à sua execução.

Projeto estrutural completo, casco e casaria, com detalhamento de materiais, incluindo amarração e fundeio.
Especificação: detalhamento de materiais, componentes e sistemas construtivos.
Memorial: Método construtivo e Cálculo do dimensionamento.

6.2.1.3. Projeto de instalações elétricas – abrange a distribuição de energia para alimentação de equipamentos e iluminação. Como fontes de energia devem ser considerados o sistema fotovoltaico e o gerador a diesel.

Desenho: Planta baixa com marcação dos pontos, circuitos e tubulações e diagrama unifilar.

Especificação: detalhamento de materiais e equipamentos.

Memorial: determinação do tipo de entrada de serviço e cálculo do dimensionamento.

6.2.1.4. Projeto de instalações hidrossanitários – inclui as redes de alimentação e distribuição interna de água, rede interna e despejo final de esgotos sanitários, rede de coleta e de esgotamento de águas pluviais, dimensionamento dos elementos e cálculos.

Desenho: Planta baixa com marcação da rede de tubulação (água, esgoto, águas pluviais e drenagem), prumadas e reservatório; Esquema de distribuição vertical.

Especificação: detalhamento de materiais e equipamentos.

Memorial: Cálculo do dimensionamento das tubulações e reservatório.

6.2.1.5. Projeto Preventivo e de Combate a Incêndio – conjunto de elementos gráficos, como memoriais, desenhos e especificações, que visa definir e disciplinar as saídas e sinalização de emergência, instalação de extintores de incêndio e de dispositivos de detecção e alarme de incêndio; prevê cálculos e especificações.

Desenho: plantas necessárias de acordo com a legislação.

Especificação: detalhamento de materiais e equipamentos.

Memorial: cálculo do dimensionamento.

6.2.1.6. Projeto de Instalações Especiais (lógicas, CFTV, alarme contra roubo)

Desenho: planta baixa com marcação dos pontos e tubulações.

Especificação: detalhamento de materiais e equipamentos.

6.3. FASE III (REALIZAÇÃO DA OBRA)

6.3.1. Execução da obra:

• Executar a obra de acordo com os projetos, memoriais descritivos e especificações técnicas e de acordo com as Norma Técnicas da ABNT e da Capitania dos Portos;

• Fornecer toda a mão de obra, armazenamento, transporte, materiais, ferramentas e equipamentos necessários a execução dos serviços e aqueles previstos como de fornecimento da Contratada;

• Indicar o responsável técnico, registrado no CREA, que deve estar presente de forma periódica, bem como nos momentos de atividades críticas e nas visitas de inspeção pela fiscalização e da Capitania;

• Implementar e disponibilizar o diário de obra, com o registro de informações.

• Assegurar que todos os funcionários estejam cobertos por seguro de vida e acidentário e oferecer todos os equipamentos de Proteção seguindo a legislação;

• Responsabilizar-se pela guarda de todos os materiais e equipamentos aplicáveis à obra;

• Emissão da ART sobre a Obra;

• Providenciar a(s) licença(s)/certificação(ões) da construção junto à Capitania dos Portos e demais órgãos competentes (se necessário).

6.4. FASE IV (Transporte e Instalação do flutuante)

A instalação dos flutuantes inclui:

- Fornecer toda a logística de deslocamento do flutuante até o local definitivo na cidade de Tefé, responsabilizando-se também pelo sistema de fundeio;
- Ancorar o flutuante no local indicado pela gestão da UC;
- Assegurar o funcionamento adequado de todos os sistemas e estruturas no local da instalação do flutuante;
- Realizar qualquer reparo/conserto necessário à entrega do produto em perfeitas condições no local de fundeio.
- Providenciar o registro (e a atualização) da embarcação junto à Capitania dos Portos.

7. INSUMOS

7.1. Insumos de responsabilidade do contratado:

- Todo e qualquer material e equipamento necessário à execução das etapas I, II, III e IV;
- Taxa de Emissão de ART para a autoria do projeto dos flutuantes e da obra de construção do mesmo;
- Taxas para emissão de alvarás e licenças junto à autoridade marítima.
- Os equipamentos e mobiliários constantes como obrigação de fornecimento, detalhados no item 4.6.

8. FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS E ENCAMINHAMENTOS

O consultor deverá encaminhar uma cópia de todos os produtos para o ICMBio (iury.debien@icmbio.gov.br) e, e após aprovados, deve ser encaminhada também ao Funbio (contratos@funbio.org.br), em meio digital.

8.1. Os projetos aprovados com arquivos de extensão dwg/CAD deverão ser entregues gravados em pendrive à equipe do NGI ICMBio Tefé, estando os mesmos assinados pelo responsável técnico.

8.2. Realizar os desenhos em conformidade com as normas técnicas da ABNT pertinentes ao assunto, e com as normas da Autoridade Marítima Brasileira (NORMAN). Fornecer o projeto dentro dos padrões para aprovação das licenças e certificações e realizar os procedimentos para a obtenção das mesmas, dando suporte para resolução de quaisquer exigências.

8.3. Caso sejam empregadas alternativas sustentáveis não usuais, deve ser elaborado um documento com instruções para operação e manutenção.

8.4. Todos os produtos, relatórios, ou outros materiais elaborados pela Contratada na execução do objeto deste Termo pertencerão ao Contratante e ao ICMBio, respeitados os direitos de propriedade intelectual estipulados em lei.

8.5. A empresa contratada poderá reter cópia dos produtos gerados, mas a sua utilização (no todo ou em parte) para fins diferentes do objeto deste instrumento dependerá de autorização prévia e expressa do Contratante e do ICMBio, mesmo depois de encerrado o contrato.

8.6. Devem estar incluídos no valor da proposta a remuneração dos serviços prestados pela empresa contratada bem como todos os encargos sociais, tributários, fiscais, trabalhistas, seguros e etc., devendo ser deduzidos no ato dos pagamentos os descontos estipulados por lei.

9. PRAZOS E FORMA DE PAGAMENTO

FASES	ATIVIDADES	PORCENTAGEM DE DESEMBOLSO	PRAZO (a partir da assinatura do contrato)
I	Desmontagem, seleção do material reaproveitável e armazenamento	20%	30

II	Projetos executivos dos flutuantes	10%	60
III	3.1 Conclusão das infraestruturas de aço	30%	110
III	3.2 Conclusão das edificações dos casarios (paredes, cobertura, etc.)	10%	150
III	3.3 Conclusão das instalações hidráulica, elétrica e complementares	10%	195
III	3.4 Flutuantes concluídos, testados e aprovados pela Capitania dos Portos	10%	210
IV	Transporte, instalação e regularização	10%	225
TOTAL		**100%**	

Os pagamentos serão feitos em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, no Funbio, do documento de cobrança (nota fiscal, fatura) e do Termo de Recebimento e Aceite (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas, se for o caso).

10. HABILITAÇÃO TÉCNICA

Os profissionais participantes da equipe deverão ser os mesmos que assinarão as ARTs.

REQUISITOS OBRIGATÓRIOS

- Experiência na construção de flutuantes mistos, com base flutuante em aço naval e casario médios a grandes de dois andares com vigas em aço e paredes em madeira natural ou plástica.
- Experiência mínima de 03 anos na elaboração de Projetos e também em construção de flutuantes utilizando estruturas em aço e em madeira natural ou plástica em conjunto;
- Certificado de registro no CREA quitado para o exercício atual.

Comprovação que o proponente possui responsável técnico habilitado junto ao CREA., com formação em engenharia naval.